

Interessa vitalmente às Nações evitar o alastramento dessa pandemia que onde minorias audazes conseguem instala-la, atenta, quase sem exceção conhecida, contra a independência dos Estados, a liberdade dos indivíduos, as conquistas das civilizações.

SALAZAR

ANO IX - N.º 222
MARÇO
5
1961

(Avença)

A Voz do Algarve

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULE

A IMPRENSA E O ALGARVE

De há tempos a esta parte, têm os diários do País dedicado especial atenção à província algarvia, trazendo até junto do grande público o conhecimento de assuntos de interesse vital para o Algarve.

E essa atenção, fruto sem dúvida da «descoberta» do Algarve como futura estância turística de primeira grandeza, tem mesmo exercido a sua influência sobre a imprensa estrangeira, que últi-

timamente, e com relativa assiduidade, tem inserido nas suas páginas apontamentos de destacadíssimos cronistas sobre a paisagem e costumes da nossa gente, indicações da maior utilidade para o leitor-viajante e até apreciações, que bastante nos honram.

Estão em destaque, neste caso, os jornais londrinos. E o certo é que o afluxo de visitantes britânicos tem aumentado e aumentado numa escala de progressão segundo os cálculos das agências de viagens. O papel e função da Imprensa, está hoje mais que compreendido e a sua ação, ou melhor, actuação directa e activa junto do público (em geral um numeroso público), é uma das possibilidades de maior alcance, em qualquer empreendimento que se proponha atingir um êxito.

Neste caso da «Operação Algarve-Turismo» — realidade insofismável, que se concretiza pelo aparecimento de novas unidades hoteleiras ou projectos em vias de execução — a colaboração da Imprensa, especialmente a diária é de um valor incalculável, sobretudo quando se faz a justiça de se dizer a verdade sobre o Algarve e de escrever a preto no branco a realidade sobre o que turisticamente vale ou pode num futuro próximo vir a valer a nossa província. E de entre os sectores em que pode vir a ser, a sua ajuda bastante valiosa, dois ressaltam como impor-

(Continuação na 3.ª página)

Faltam poucos dias

PARA A INAUGURAÇÃO DA I EXPOSIÇÃO PORTUGUESA DE EMBALAGEM

Encontra-se em plena fase de montagem a I Exposição Portuguesa de Embalagem, tendo sido completamente ocupado o espaço destinado ao sector comercial, o que demonstra o interesse das firmas nacionais e estrangeiras por esta realização do Fundo de Fomento de Exposição.

A Exposição é oficialmente inaugurada às 17 horas do dia 11 de Março, mas a abertura para o público é só às 15 horas do dia 12.

Entre as manifestações complementares destaca-se o SEMINÁRIO DE EMBALAGEM que tem tido também a maior aceitação nos diversos sectores. O programa já está definitivamente elaborado e a sua leitura revela a criteriosa escolha dos temas e das individualidades que deles se ocuparão e cuja autoridade nas diferentes matérias é suficiente garantia do cabal cumprimento das finalidades que houve em vista com a realização do Seminário.

Conclusão da 2.ª fase da sede da Junta Distrital, para o que foi consignada a verba de 412.249.800.

e a Organização, instalada e conservação do Museu Etnográfico Regional, no que será disponibilizada a verba de 100.000.000.

Outras rubricas de interesse cultural, assistencial, etnográfico e regional, são incertos neste plano de actividades da Junta Distrital de Faro, à qual preside o Sr. Dr. José Correia do Nascimento.

Plano de Actividade da Junta Distrital de Faro

Da Junta Distrital de Faro, organismo que substituiu a extinta Junta de Província do Algarve, recebemos o relatório de actividades para o corrente ano, no qual prevêm algumas realizações de interesse para a província.

O total da receita prevista atinge o montante de 732.726\$00 a qual será em grande parte aplicada especialmente em duas obras de grande vulto:

Conclusão da 2.ª fase da sede da Junta Distrital, para o que foi consignada a verba de 412.249.800.

e a Organização, instalada e conservação do Museu Etnográfico Regional, no que será disponibilizada a verba de 100.000.000.

Outras rubricas de interesse cultural, assistencial, etnográfico e regional, são incertos neste plano de actividades da Junta Distrital de Faro, à qual preside o Sr. Dr. José Correia do Nascimento.

Algunas pessoas, preocupadas em desvendar a identidade do «caleidoscópio», solicitam-nos e tentam-nos com o obséquio do louvor ao merecimento e oportunidade do escrito, algumas vezes, exteriorizando a sua concordância com algumas ideias explanadas, ou, à laia de paternal admiração, ditadas pela autoridade da maior idade ou confessada maior experiência da vida, dispensam-nos concorrentes e bem avisadas sugestões.

A todos retribuimos com gratidão pois tais procedimentos devaneiam-nos pelo interesse que merecemos e constituem inequívocas demonstrações do lado bom das pessoas das nossas relações.

Como certo escritor, de muita fama, poderemos dizer que tais pessoas têm o olho da piedade bem aberto...».

Ora, por contraste, há os que apenas sabem abrir «o da ruindade...», mas, porque esta embacia e turva a mente e vontade, inibindo sintoma de inteligência, sentem-se alvejados quando daqui se dardela o reles e o mesquinho.

Confundidos e despeitados, coitam um injusto desfôrço para

(Continuação na 2.ª página)

o que iniciam condenável trabalho de sapo, aliciando outros, insidiosamente convencidos em erro e intriga.

Enganam-se ao pensar que os temos presentes quando escrevemos.

«Não nos anima propósito acintoso para A de B: preocupu-nos sim, a normativo do bom e conservativo.

Ignoramo-los e, se nos ocorressem, nada quereríamos com os quanti que apenas têm o olho da ruindade bem aberto...».

De há tempos a esta parte se vem notando que algo não corre bem no nosso mercado:

A falta de disciplina na fixação dos preços dá lugar a que os números das tabelas constituam coisa morta.

Reclama o consumidor pelas irregularidades de algumas vendas, designadamente de carnes visto os talhos encerrarem as Seadas-feiras.

Insurge-se ainda porque lhe pedem, quase sempre, mais do que aquilo que a tabela consigna.

Objecta o comerciante que esta se encontra notoriamente desac-

(Continuação na 2.ª página)

Acaba de ser colocado na comarca de Vila Real de Santo António o Juiz de Direito nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Augusto Valente Cantante, que exerce, com elevado critério e aprumo, idênticas funções na comarca de Reguengos de Monsarás e que grangeou no nosso meio muitas amizades quando exerceu em Loulé as funções de Delegado de Procurador da República.

A Chegada do «Santa Maria»

Salazar e o Capitão Simões Maia, surgem ao portal, recebendo entusiasma ovação dos milhares de portugueses que foram à Gare Marítima de Alcantara



De QUARTEIRA

Para assinalar o próximo início da nova campanha, realizou-se no passado Domingo dia 26, na Praia de Quarreira, a bênção da Armação de Pesca à Valenciana «Nossa Senhora da Conceição», de que é proprietária a sociedade Francisco de Sousa Pontes, Lda.

A cerimónia foi presidida pelo nosso conterrâneo Rev. sr. P.º Manuel Vitorino Correia, perante larga assistência de pescadores e convidados.

Seguidamente foi servido um lanche, durante o qual usaram da palavra vários oradores.

Formulamos votos por que a nova época seja largamente frutuosa.

Espectáculo da N. A. T. O. em Loulé

Perante uma numerosa assistência que encheu literalmente o Largo da Graça, realizou-se há dias nesta vila um espectáculo cinematográfico demonstrativo do poder defensivo e ofensivo da N. A. T. O., que se empenha em manter em permanente estado de alerta uma organização que tem por objectivo assegurar a defesa do mundo livre contra as armadas do bloco comunista que se empêna com assustadora persistência em dominar o mundo.

O espectáculo realizou-se ao ar livre e foi apresentado num belo autocarro da N. A. T. O., preparado especialmente para o efeito e que anda percorrendo o nosso País.

As nossas felicitações à ilustre diretora de «EVA» sr. D. Carolina Homem Christo, pela forma como distinguiu Loulé

(Continuação na 3.ª página)

Visado pela Com. de Censura

A Valorização Económica

do Concelho de Loulé

Com este título publicou o nosso conterrâneo Dr. António de Sousa Pontes, um estudo para desenvolvimento dos valores económicos existentes no nosso concelho, o qual tem merecido apreciações lisonjeiras de destacadas individualidades.

Entre elas, ressalta a opinião autorizada do deputado pelo Algarve, contra-almirante Henrique dos Santos Tenreiro, cujas palavras têm um especial valor pelo conhecimento detalhado que tem de todas as actividades piscatórias portuguesas. Por isso, permitimo-nos transcrever-las:

Dr. Augusto V. Cantante

Acaba de ser colocado na comarca de Vila Real de Santo António o Juiz de Direito nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Augusto Valente Cantante, que exerce, com elevado critério e aprumo, idênticas funções na comarca de Reguengos de Monsarás e que grangeou no nosso meio muitas amizades quando exerceu em Loulé as funções de Delegado de Procurador da República.

(Continuação na 4.ª página)

Temperatura média da 2.ª quinzena do mês de Fevereiro: do ar: 17,0. Mínima 9,8. Água do mar 14,2.

A Revista «EVA»

e o Carnaval de Loulé

Pontualmente, saiu o n.º 1.070, referente a Março, desta excelente revista feminina que ocupa lugar de destacado relevo entre os congêneres, não só porque as suas páginas são recheadas de agradável e útil leitura como ainda pelo seu magnífico aspecto gráfico que é sem dúvida do mais perfeito que se faz em Portugal, pormenor particularmente bonito para os artistas que a confeccionam.

O número agora saído tem para nós um interesse muito especial pois insere uma curiosa reportagem do nosso Carnaval com lindas e sugestivas fotografias a cores, honrosa definição com que pela primeira vez é distinguido na imprensa o Carnaval de Loulé.

Para obter esta interessantíssima reportagem, a direcção de «EVA» não se popou esforços nem a despesas, fazendo deslocar a Loulé os seus enviados especiais srs. António H. Christo e Santos Fernando, com quem tivemos o prazer de contactar durante a sua curta estadia nesta vila e a quem agradecemos pela bela propaganda feita ao nosso Carnaval que desta forma se torna mais conhecido no País e cuja fama despertou o interesse de uma das melhores revistas editadas em Portugal.

As nossas felicitações à ilustre diretora de «EVA» sr. D. Carolina Homem Christo, pela forma como distinguiu Loulé

(Continuação na 3.ª página)

Cartas ao Director

Assinada por «Um grande louletano» (será o amigo Bota?) recebemos uma carta que consideramos anônima e que por isso não devia merecer qualquer referência.

No entanto, como o assunto versado é de interesse local, gostaríamos que o seu autor se expusesse melhor, pois desconhecemos em Loulé o Largo da Fonte da Praça, a que se refere.

Também não compreendemos porque se esconde no anonimato para dizer que a Rua do Ribeiro da Graça está urgentemente necessitada da visita da autoridade sanitária.



HOMENAGEM A COMPANHIA RAFAEL DE OLIVEIRA

E da maior justiça a homenagem, que em Faro e no Teatro Desmontável e esse mesmo público, virá em nome de todo o Algarve testemunhar o seu reconhecimento e prestar a sua homenagem à Companhia Rafael de Oliveira. Da Comissão para o efeito instituída, fazem parte diversas autoridades da nossa província, presidentes das associações locais de cultura e beneficência e os directores dos jornais algarvios.

A homenagem, terá lugar no próximo dia 9 de Março, pelas 21,15 horas, representando o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, a conhecida peça de John Steinbeck «Ratos e Homens» numa encenação do Dr. Emílio Campos Coroado com uma nova montagem, diferente da já

(Continuação na 3.ª página)

Caleidoscópio

Algumas pessoas, preocupadas em desvendar a identidade do «caleidoscópio», solicitam-nos e tentam-nos com o obséquio do louvor ao merecimento e oportunidade do escrito, algumas vezes, exteriorizando a sua concordância com algumas ideias explanadas, ou, à laia de paternal admiração, ditadas pela autoridade da maior idade ou confessada maior experiência da vida, dispensam-nos concorrentes e bem avisadas sugestões.

A todos retribuimos com gratidão pois tais procedimentos devaneiam-nos pelo interesse que merecemos e constituem inequívocas demonstrações do lado bom das pessoas das nossas relações.

Como certo escritor, de muita fama, poderemos dizer que tais pessoas têm o olho da piedade bem aberto...».

Ora, por contraste, há os que apenas sabem abrir «o da ruindade...», mas, porque esta embacia e turva a mente e vontade, inibindo sintoma de inteligência, sentem-se alvejados quando daqui se dardela o reles e o mesquinho.

Confundidos e despeitados, coitam um injusto desfôrço para

(Continuação na 2.ª página)

o que iniciam condenável trabalho de sapo, aliciando outros, insidiosamente convencidos em erro e intriga.

Enganam-se ao pensar que os temos presentes quando escrevemos.

«Não nos anima propósito acintoso para A de B: preocupu-nos sim, a normativo do bom e conservativo.

Ignoramo-los e, se nos ocorressem, nada quereríamos com os quanti que apenas têm o olho da ruindade bem aberto...».

De há tempos a esta parte se vem notando que algo não corre bem no nosso mercado:

A falta de disciplina na fixação dos preços dá lugar a que os números das tabelas constituam coisa morta.

Reclama o consumidor pelas irregularidades de algumas vendas, designadamente de carnes visto os talhos encerrarem as Seadas-feiras.

Insurge-se ainda porque lhe pedem, quase sempre, mais do que aquilo que a tabela consigna.

Objecta o comerciante que esta se encontra notoriamente desac-

(Continuação na 2.ª página)

o que iniciam condenável trabalho de sapo, aliciando outros, insidiosamente convencidos em erro e intriga.

Enganam-se ao pensar que os temos presentes quando escrevemos.

«Não nos anima propósito acintoso para A de B: preocupu-nos sim, a normativo do bom e conservativo.

Ignoramo-los e, se nos ocorressem, nada quereríamos com os quanti que apenas têm o olho da ruindade bem aberto...».

De há tempos a esta parte se vem notando que algo não corre bem no nosso mercado:

A falta de

Excursões a realizar em 1961

ESPAÑHA

Semana Santa
De 28 de Março a 1 de Abril

Visitando: SEVILHA, GRANADA e MALAGA.

FEIRA DE SEVILHA

De 22 a 27 de Abril

Visitando: SEVILHA, CÁDIZ, LA LINEA DE LA CONCEPCION e GIBRALTAR.

FATIMA

De 11 a 15 de Maio

ORGANIZAÇÃO DA

Agência Peninsular de Viagens e Turismo

Direcção de

M. ARCHANJO VIEGAS

Rua Conselheiro Bivar, 58 — Telef. 216

FARO

Os nossos Segredos

Romance de

João Amaral Júnior

Diz-se que os beduínos para desabafarem os seus segredos fazem uma cova na areia do deserto e para essa cova falam em murmúrio, cobrindo-a em seguida. Assim ficam seguros de ninguém os divulgará. Entre nós, civilizados, o deserto consiste em raramente encontrar quem seja digno das nossas confidências e, portanto, incapaz de as trair. Desabafar é, precisão que requer pureza de entendimento e espírito de fidelidade da parte de quem recebe a nossa confiança. Aqueles que não calam um segredo são infílios depositários. E dos piores, porque às vezes as consequências são trágicas. Disse o padre António Vieira que «guardar segredo ao segredo é muito maior».

O novo romance de João Amaral Júnior dá-nos com palpitante interesse uma intriga incrível a estes reflexos. Figuras bem marcadas nas suas reacções psicológicas, tornam absorvente e proveitosa a leitura deste trabalho do consagrado autor de «A mulher que jurou não ser minhaz», «A porta proibida», «Estrela que não brilhou», «Casai com uma ciumenta», «A última semana de solteira», «A primeira semana de casadas», «Amor sem esperança» e tantos outros romances de intenso agrado.

Edição bem apresentada da Livraria Romano Torres, de Lisboa.

«Ecos de Portugal»

Recentemente fomos surpreendidos pela agradável visita deste nosso prezado colega que há 28 anos se vem publicando em Buenos Aires e é, portanto, na Argentina, um elo de ligação entre todos os portugueses que alabam, mantendo-os mais unidos e espiritualmente menos afastados da mãe Pátria.

As páginas de «Ecos de Portugal», repassadas daquele sentimento tão português que se chama saudade, são um depósito do que acontece no nosso país e possa ter interesse para quem dele esteja ausente, pelo que consideramos extremamente útil a existência deste belo jornal em terras da Argentina.

Agradecemos a amável visita e, na pessoa do seu director, sr. Luciano de Sousa, endereçamos votos sinceros de longa e próspera existência ao serviço de Portugal.

«Notícias de Gouveia»

Com o seu número publicado em 12 de Fevereiro, completou o seu 47.º ano de existência, este novo estimado colega acérrimo defensor dos interesses de Gouveia e sua região.

Ao seu director e proprietário sr. José Almeida Motta e a quantos trabalham em «Notícias de Gouveia», endereçamos os nossos parabéns e formulamos votos de longa e próspera existência.

Agradecimento

IZIDORO DA ENCARNACÃO GUERREIRO

Sua família, não podendo, como era seu desejo, agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à última morada o seu sempre querido e saudoso parente, vem fazê-lo por este meio, tornando extensivo o seu agradecimento a todas as pessoas que expressaram os seus sentimentos de pesar e se interessaram pela sua saúde durante a doença que o vitimou.

Propriedade

Vende-se uma propriedade nos Corgos de Santa Luzia, com alfarrobeiras, amendoeiras, e figueiras, junto do caminho.

Tratar com Casimiro Cândido dos Ramos — Praça Dr. Manuel Ariaga, 13 — LOULE.

O nosso lema é: servir bem e vender barato para vender muito.

ALTE

Se és artista e manejas o pincel
Ou se te agrada cincelar a rima
Ou se nobre paixão, enfim, te impele
A tudo aquilo que beleza exprima,

Pára em Alte, onde crescem em vergel
A figueira e a oliveira em doce clima;
Na amendoeira a abelha busca o mel
e a alfarrobeira a si a vide arrima.

E admira tudo como artista que és:
As azenhas, levadas, chaminés;
As casas brancas, açoteias, quelhas;

E, qual fita de parte em rubro esmalte,
Entre terras ubérrimas, vermelhas,
A maravilha da Ribeira de Alte.

Alte, 21-XI-960.

António Luís Cabral de Quadros

Caleidoscópio

(Continuação da 1.ª página)

tualizada, sendo impraticáveis os preços fixados.

Pelo que toca ao peixe tabelado a coisa não vai melhor:

No próprio dia da fixação dos preços, reclamaram os vendedores que eram impossíveis:

Na verdade, mal se concebe que possa ser justamente remunerado quem vai ao mar para poder vender besugos a 6\$70 o quilo, atentando que o intermediário também ganha...

Por outro lado, cotejando os preços médios do nosso mercado com os das terras vizinhas verifica-se que têm razão as donas de casa quando afirmam que «a praia de Loulé é a mais cara!»

Daqui se infere que o problema ainda não foi devidamente equacionado para o que se ousa chamar a atenção de quem de direito.

O louletano, sempre cioso do sucesso, das suas organizações, não desdenha, também, andar à moda:

Talvez por isso ouvimos, há dias, a necessidade de um colóquio ou simpósio (usamos esta palavra na acepção grega, que inclui banquete) a fim de se discutir a batalha de flores, passada, tirando dela os ensinamentos necessários para a possível perfeição no futuro.

Reconhecemos o maior senso de sugestão prevendo que, com boa vontade, respeito e tolerância eliminare-se-iam, à nascente, eventuais gravames ou apenas mal entendidos. De outra forma, nunca recalcamentos com as subsequentes e perniciosas consequências.

Impõe-se, porém, a maior boa vontade de todos e a aceitação da verdade, de que a inocência e a culpa não costumam situar-se em comportamentos estanques.

Há que ter presente e provar, em primeira linha, o amor e dedicação à instituição, último esforço que alguns têm interpretado com rara devoção e beleza.

Está em marcha o notável melhoramento da Ponte sobre o Tejo.

Rezam as crónicas que custará 1.764.190 contos e será a mais comprida do mundo para tráfego rodoviário.

Vamos lá a ver, se com ela virá o reconhecimento de que o sul do país deve ter também a sua expressão turística um pouco mais aquém de Lisboa e mesmo de Alentejo, em região há muito denominada Algarve que já não tem independência política ou económica...

Loulé, que nunca teve grande propensão para o desporto, em geral, tem o seu fraco pelo ciclismo.

O porque temos possuído

atletas que se têm imposto ao país desportivo, tal o caso de Cabrita Mealha, Tal ou Apolo, Manuel Barros e mais alguns, ou porque a modalidade quadra bem com o temperamento louletano a verdade é que se acode à chamada com um entusiasmo que o futebol, por exemplo, não desperta.

Ainda no passado Domingo, um jovem atleta de Boliqueime e que há cerca de um ano se iniciou no difícil desporto da bicicleta, se alçou ao pódio da sua local, derrotando de forma convincente e concludente, os consagrados usos de Tavira.

Chama-se Vitor Tenazinha, é um produto do meio e até no nome se identifica com a região que lhe foi berço.

Bem secundado pelo Besouro, outro valor já consagrado, no desenvolvimento de plano concebido, só os dois, enfrentaram e venceram a poderosa esquadra de Tavira.

Não há dúvida que o dia foi de festa e de parabéns para os poucos e dedicados amigos da nossa terra que teimam em aproveitar ao máximo as possibilidades desportivas do meio, elevando, afinal, o nome de Loulé.

Um bravo para eles e uma homenagem ao público que deverá contribuir não só com o seu entusiasmo mas com alguma ajuda material, absolutamente indispensável para custear os mais elementares cuidados aos atletas, quer na sua preparação física quer na aquisição de onerosos artigos desportivos.

Até para os que não «sentem», dá alegria ler o jornal e constatar que nomes louletanos ocupam os lugares cimeiros!

Causou-nos imenso pesar a notícia da morte de Augusto Bolante.

Devotado amigo da sua terra, mesmo longe, nunca deixou de por a teclar armas oferecendo o que nele havia de melhor em holocausto do seu engrandecimento.

A saudade que lhe inspirava era tal que, quase diariamente aguardava a camioneta da carreira em Lisboa para saborear o prazer de abraçar o amigo ou apenas o conhecido.

Outra faceta curiosa da sua personalidade era a que transparecia do verdadeiro culto que nutria pela imprensa, reconhecendo os seus prestimosos serviços.

A atestá-lo está o entusiasmo e vigor com que pugnou pelo engrandecimento de Loulé, nas colunas deste jornal.

Embora discordássemos, algumas vezes, dos seus pontos de vista mas, reconhecendo a metade do seu esforço, desinteressado e altruístico, curvamo-nos perante o seu passamento, sentindo o perdão de um filho querido e muito amante do seu rincão natal.

X.

VIAJANTE

Que tenha carta de condução de ligeiros e motociclo. Precisa Teodoro Gonçalves Silva — BOLIQUEIME.

DESEJA ALMOÇAR BEM?

vá ao
Restaurante
Bom-Petisco

Rua José Fernandes Guerreiro
(Junto ao Mercado)

LOULE

FARMÁCIA

Vende-se em Alte. Tratar com José Dias Teixeira — Rua Garcia da Horta, 15 — LOULE.

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de FARO

Por despacho do sr. Ministro das Corporações, de 26 de Janeiro, ficaram assim constituídos os novos corpos gerentes para o triénio 1960/62.

Assembleia-Geral

Presidente, José Gomes Pacheco; 1.º Secretário, José da Costa Martins; 2.º Secretário, Francisco Martins Monteiro.

Direcção (efectivos)

Presidente, Hugo Mascarenhas; Secretário, Manuel Roque Júnior; Tesoureiro, José Gonçalves de Sousa Oliveira; Vogais, Armando do Espírito Santo Graça e António Nuno Castelo-Branco Ribeiro.

Direcção (substitutos)

Presidente, Amílcar Nepomuceno Aleixo Fazenda; Secretário, José Cândido; Tesoureiro, João Manuel de Mira Matos; Vogais, Jorge Correia Dourado e Ludgero Neto Militão.



O Cantinho da Leitora

SEU MARIDO NÃO GOSTA DE «PESCADINHAS COM O RABO NA BOCA?»

Não se preocupe. Compre à mesma as pescadinhas. Lave-as, abra-as a todo o comprimento, retire-lhes a espinha e a cabeça. Espalme-as.

Metas-as, depois, durante algumas horas, numa vinha-de-alhos, após o que as retire. Passe-as por ovo e pão ralado e frite-as. Terá assim as chamadas pescadinhas à francesa.

Acompanhe com arroz, azeite-nas e sal.

GULOSEIMAS

BOLINHOS DE MANTEIGA

2 ovos — o seu peso de açúcar — o mesmo de manteiga e igual de farinha.

Misturam-se muito bem todos os ingredientes, como para qualquer outro bolo e deitam-se bolinhos desta massa em forma de papel. Vão ao forno bem quente.

«DEIXAR CAIR EM CHUVA»

Certamente já encontrou esta expressão nas suas receitas. Saiba como se procede para obter um resultado satisfatório?

Faça um cartucho, em forma de funil, com um papel forte, deixando uma pequena abertura. Deite-lhe dentro o que a receita indicar e deixe escorrer lentamente, enquanto mexe a mistura com a outra mão.

TORTA FOFA

Para aproveitar restos de carne assada, de peixe ou de marisco, aqui tem, querida leitora, uma receita rápida e simples de preparar:

4 ovos, 4 batatas médias, 2 c. de sopa de farinha, sal e pimenta q. b.

Cozem-se as batatas e passam-se pela máquina. Ao puré, juntam-se as gemas, a farinha, a pimenta e o sal. Mistura-se tudo muito bem. Batem-se as claras em castelo e envolve-se a massa.

Vai ao forno, e, depois da massa cozida, procede-se como para a torta vulgar, recheando-a com picado de carne, peixe ou marisco.

— A couve-flor fica branca como neve, e muito mais apetitosa, se for cozinhada junto com um pedaço de limão. Evitará assim a cor amarela que tanto enfeia o prato.

Boas manejadas requerem um bom aprendizado. A melhor coisa é notar as pequenas regras que tanto influem em sociedade.

Quando se está sentado a uma mesa, é permitido colocar um dos braços sobre ela — um só — quando terminar de comer. Nunca coloque os dois braços na mesa e não apóie o peso da cabeça neles. Quando se faz isto, a cabeça adquire uma posição feia e o chapéu perde todo o seu efeito.

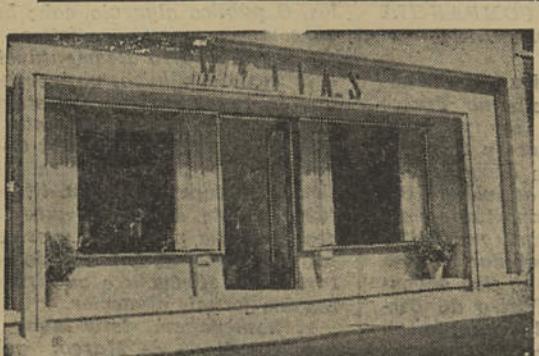
— Com a linha de seda dental pode-se pendurar quadros, porque, além de forte, é invisível. Mas o seu uso mais comum é para limpar os dentes, sem estrago.

— Contra a transpiração, a melhor hora para usar um método que a extinga é antes de dormir. Após retirar os pelos de debaixo dos braços, aplique um creme especial. De manhã cedo, lave novamente as axilas com água pura e use um desodorizante. Evitará, assim, durante o dia, todo o excesso de transpiração.

Graça Maria

Visite a Casa Matias, Suc.

A MOBILADORA — Telef. 210 — LOULE



SE DESEJA DORMIR BEM

COMPRE UM COLCHÃO DE MOLAS,
mas não um Colchão qualquer...

Agora duas marcas mundialmente conhecidas:

EPEDA, o melhor colchão do Mundo!
e o DELTA-LOC, o colchão que todos podem pos-
uir, pela sua Alta Qualidade e pelo seu Baixo Preço.Agente Exclusivo nos Concelhos de Loulé e S. Brás de Alportel
CASA MATIAS, Sucrs. — A MOBILADORA

LOULE' — Telef. 210

Fazem-se descontos especiais aos revendedores

Férias em Espanha
para trabalhadores

Dando continuidade a cada vez maior amplitude a um benéfico intercâmbio estabelecido entre a F. N. A. T. e a sua congénere espanhola — Obra Sindical de Educação e Descanso, de novo no corrente ano se possibilita aos trabalhadores portugueses e suas famílias a oportunidade de beneficiar de agradáveis férias em Espanha.

No corrente ano os trabalhadores terão à sua escolha quatro Colónias de Férias da Obra Sindical, sendo duas de campo e duas de praia.

As Colónias de campo «S. Rafael» e «Escorial», ambas a cerca de 50 quilómetros de Madrid e funcionando para efeitos de intercâmbio, de 10 a 29 de Junho.

As Colónias de Cadiz (Andaluzia) e Tarragona (a 100 Km. de Barcelona), ambas de praia, funcionam de 20 de Setembro a 9 de Outubro.

Dada a proximidade a que quer destas Colónias se encontra das duas cidades principais de Espanha, os trabalhadores portugueses têm assim, além das férias agradáveis de que beneficiam, a oportunidade de visitar as duas importantes cidades peninsulares Madrid e Barcelona.

— 00-00-00-00-00-00-00-00

POSTAL de FARO

Continuação da 1.ª página

apresentada ao público farenses. É pois de aguardar a presença dum numerosa assistência, para que Rafael de Oliveira e os seus artistas, sintam em seu redor a admiração e simpatia, que o Algarve lhes dedica.

NOTICIARIO

Na reunião do Conselho Municipal de Faro, foi aprovado, entre outros assuntos, a votação de 500 contos para contribuição camarária, na construção do aeroporto, importante melhoramento, cujas obras se iniciam em breve e se diz, estar em condições de ser utilizada ainda no corrente ano.

— No passado dia 19 de Fevereiro, os Bombeiros Voluntários de Faro, homenagearam o sr. Herculano Herdade, na comemoração do 20.º aniversário da posse como comandante daquela corporação. A festa associaram-se elementos dos bombeiros de todo o Algarve e Alentejo.

— Com o filme «Três homens numa jangada» realizou em 20 de Fevereiro, o Cine-Clube de Faro a sua 70.ª sessão.

— Em ambiente de franca confraternização, reuniram-se os velejadores e dirigentes das agremiações náuticas de Faro. Falaram vários oradores, que se referiram às actividades desenvolvidas na época finda, fruto da compreensão e colaboração por todos manifestada.

— Vai reabrir a Creche-Jardim Nossa Senhora de Fátima obra de assistência das mais importantes da capital algarvia e cujo encerramento estava constituindo um sério problema.

João Leal

TRESPASSA-SE

Fábrica de malas

Em laboração, bem afreguesada. O seu proprietário para tratamento.

Nesta redacção se informa.

FRANCISCO INEZ

MÉDICO

Clínica Geral — Transfusões de Sangue

Consultório — Praça da República, 96-1.º Esq.

Residência — Av. José da Costa Mealha, 94

Telef. 333 — LOULE'

Utilização da Energia Solar

(Continuação da 4. página)

maior sucesso. Tanto os cientistas russos, como os israelitas e os franceses, afirmam que as instalações domésticas, por termostato, com colectores planos de 1 a 2 m² e depósito devidamente isolado podem ser amortizadas em 3 ou 4 anos mesmo em regiões de electricidade a preço razoável, se as condições atmosféricas as permitirem utilizar, pelo menos, 120 dias por ano.

Muitas dessas instalações dispõem dum sistema de aquecimento eléctrico que as melhora e permite o seu uso permanente. Estima-se que, em climas como o de Portugal, a energia eléctrica que se consome no aquecimento de água não chegará a 1/3 da que se consumiria sem o colector solar.

11 — Parece ser esta outra aplicação, com certo interesse, da utilização da energia solar, especialmente em zonas onde fáceis a água potável e os combustíveis sejam caros. O custo de produção de água destilada em instalações simples, aliás as que parecem ter mais interesse, não é ainda razoável, mas a perspectiva de obtenção de plásticos transparentes, de baixo preço e resistentes mantém o interesse desta utilização da energia solar e das investigações a seu respeito.

A conjugação da desalinização da água do mar com indústrias químicas pode vir a dar, no futuro, ainda maior interesse à desalinação solar.

12 — O calor solar pode ser convertido em energia mecânica por meio de máquinas de vapor ou outros tipos de máquinas térmicas. Pequenas unidades de 1 CV podem ser usadas para a rega, iluminação eléctrica ou nas pequenas indústrias de comunidades isoladas, sem electricidade ou em que esta seja muito cara. O preço, todavia, dessas unidades pode estimar-se em 5 vezes o preço do motor de combustão interna correspondente.

Numa conferência de fabricantes de pequenos motores, realizada em Wisconsin em 1956, foi concluído que o elevado preço das pequenas máquinas de vapor — como as que podem usar energia solar — não resulta de razões técnicas mas do facto da sua procura.

EDITAL

No número 221 deste jornal foi publicado um anúncio em que Américo Martins Pontes requer licença, à 5.ª Circunscrição Industrial, para instalar uma oficina de carpintaria mecânica.

Devido a lamentável gralha tipográfica, saiu «Ramos» em vez de Pontes, e por isso se faz a devida rectificação para que o respectivo processo possa ter o seu termo.

Nesta redacção se informa.

ra ser muito pequena. Se a venda atingisse a dos motores de explosão o preço poderia ser igual — disse-se aí.

Todavia, os motores térmicos solares construídos têm um rendimento que não chega aos 2%. A investigação neste campo impõe-se também por esse facto. Em Itália fabricam-se para o Comércio pequenos motores de 1 CV, usando colectores planos, tendo recentemente sido descritos outros dispositivos semelhantes desenvolvidos nesse mesmo país.

O interesse em utilizar altas temperaturas impõe a utilização de colectores focais. É o que está sendo tentado na Índia, na Rússia, nos E. U. A. e em Israel. O Dr. Tabor descreveu um sistema de produção de vapor para máquinas térmicas funcionando a baixa pressão, utilizando os seus colectores solares planos invertidos (perdas mínimas) e recebendo energia solar focalizada por espelhos cilíndricos ajustáveis semanalmente. Usando ainda fluidos pesados em vez do vapor de água pode pensar em construir turbinas de vapor relativamente leves para pequenas potências. Desta modo, não só consegue reduzir o número de andares de expansão na turbina mas também aumentar o seu rendimento para as pequenas potências.

As máquinas solares de pequena potência (1 a 10 kw) podem ter um enorme efeito no desenvolvimento de zonas remotas subdesenvolvidas ou de zonas áridas. O problema actual consiste especialmente no investimento. Porém, também a investigação nesse domínio permitirá dispor de máquinas mais simples que as que actualmente se fabricam e a preços mais baixos.

As perspectivas de utilização da energia solar em máquinas térmicas de grande potência já não são brilhantes. As tentativas feitas nesse sentido na Rússia e noutros países parecem não terem resultado. Os lagos solares são, no entanto, um meio possível de conseguir grandes potências pela utilização da energia solar. Se eles puderem ser construídos como está imaginado em Israel, poderão vir a ter um rendimento global de 2½% e produzir 50 milhões de Kwh por ano usando uma área de 1 km². Segundo indicações do Dr. Tabor, tais instalações apenas poderão ser feitas em regiões em que se possa produzir sal por evaporação.

(CONTINUA)

ACORDEON

VENDE-SE acordeon, em estado novo, marca «VERCELLESE» (italiano), com 120 baixos.

Nesta redacção se informa.

Maria dos Reis Coelho

PARTEIRA DIPLOMADA

PARTOS — TRATAMENTOS — INJECÇÕES

Ensina às grávidas a preparação natural (sem d.)

Rua Ascensão Guimarães
(próximo à Subdelegação de Saúde)

— LOULE' —

Telefone 196

Vendem-se

2 bilhares com respectivos taqueiros e taxímetros; 1 aspirador; 1 máquina de fazer café, antiga; 2 máquinas de fabricar gelo, com capacidade para 150 a 375 quilos em 24 horas; 2 balcões forrados em curcrite, com pedras em mármore preto de 6 centímetros; 1 motor eléctrico de 1 H. P.; 1 moinho de café; 2 globos para iluminação exterior; 1 panela de cobre, para sorvete.

Tudo em perfeito funcionamento. Vende-se barato.

Informa a Drogaria Lis — LOULE'.

Maria João Correia

MÉDICA ESPECIALISTA

Interna de Ginecologia e Obstetricia dos Hospitais Civis de Lisboa

PARTOS — Clínica de Senhoras

Consultas em LOULE'

3.ª Feiras — às 14.30 h. na CASA DE SAÚDE

Sábados — às 10.00 h. no HOSPITAL

Se deseja mobilar o seu Lar

com requintes de bom gosto e elegância

DEVE ESCOLHER OS MÓVEIS QUE O TRANSFORMARÃO NUM APRAZÍVEL LUGAR DE BEM-ESTAR E CONFORTO.

N A C A S A

Horácio Pinto Gago

encontrará as melhores mobilias, os mais modernos móveis e adornos para Lar, em grande diversidade de preços e para todos os gostos.

MOBÍLIAS — ESTOFOS — TAPEÇARIA

Visite a Casa HORÁCIO PINTO GAGO

Avenida José da Costa Mealha

LOULE'

PREÇOS FORA DE TODA A CONCORRÊNCIA

As mobilias são entregues em casa do cliente em furgoneta da casa

A Imprensa
e o Algarve

(Continuação da 1.ª página)

tantes: veículo de transmissão de necessidades e aspirações e meio

du melhor propaganda.

Em relação à primeira função, a tarefa a executar consiste na exposição clara e incisiva dos problemas das localidades que ligadas ao turismo, possam ter sobre o mesmo qualquer influência, tentando obter para o melhoramento desejado, o apoio indispensável dos serviços oficiais e o concentrar das atenções sobre o mesmo.

Muitas das obras, hoje executadas assim se iniciaram. E digo-se em abono da verdade, que se nem sempre assim aconteceu, hoje a Imprensa diária ou «grande Imprensa», como lhe chamam, já nos vai olhando com olhos de ver (como diz o povo) tornando palpáveis as nossas pretensões e os nossos ensinamentos de que o Algarve seja posto no verdadeiro caminho dum maior progresso.

No que respeita à propaganda indispensável sem dúvida, as crónicas lidas por vastos milhares de leitores, retratando na fidelidade descriptiva o que podemos oferecer ao turista, é um forte aliciante e uma das mais salutares medidas. E dentro desta ideia, interessante seria que num futuro próximo, (quando os alojamentos forem em maior número) se promovam visitas de jornalistas ao Algarve, englobando nos mesmos a presença de correspondentes dos órgãos de informação de além-fronteiras.

Própiamente a Imprensa Regional, terá que continuar promovendo activamente, com o entusiasmo que a caracteriza, unindo todos os órgãos no desenvolvimento comum de defendemos o bem maior que nos foi dado: o nosso Algarve. Urge, que certos órgãos saiam dum indiferentismo, que em nada os abona, para fazer valer as possibilidades que detêm. E se, à Imprensa Algarvia, cabe a função de defender, pugnar e propagandear o que ao Algarve pertence, necessário se torna continuar lutando para que a Operação Algarve-Turismo, prossiga no ritmo e no tempo, que os superiores interesses nacionais exigem. Assim, se atingir o litoral dum nova era económica para o Algarve.

Por tudo, há que louvar a otimidade que nos últimos tempos a Imprensa lisboeta tem tido, ao dedicar à província sulina de Portugal uma merecida atenção e uma esclarecida análise dos problemas que ao seu desenvolvimento turístico se opõem. Oxalá, assim prossigam, a bem do Algarve!

João Leal

CARIMBOS

Confie as suas encomendas à GRAFICA LOULETANA. Perfeição, Economia, longa duração.

CORTICA

VENDEM-SE cerca de 7.000 quilos de cortiça amadia, de óptima qualidade.

Tratar com o proprietário José de Sousa Gregório — Sarnadas — ALTE.

Geraldo Estevens

Solicitador Encartado

—

Escritório e Residência:

Rua D. Paio Peres Correia, 1

LOULE'

NUFFIELD UNIVERSAL DM4

de 53 H.P.

O único tractor que obteve a «Medalha de Ouro» nas Feiras de S. João e S. Pedro de Évora

MILHARES DE UNIDADES EM TODO O PAÍS

O expoente máximo da Indústria Inglesa

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

Distribuidores em Portugal — H. VAULTIER — Lisboa

NO ALGARVE — O NOVO STAND

Manuel S. J. Cachola

Rua Dr. Frutuoso da Silva, 4 - B — Telef. 309

LOULE'

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Março:
Em 2, o menino Reinaldo Dias Coelho Cabanita.

Em 10, o menino Valter dos Santos Pereira Paulino.

Em 13, a menina Maria Filomena Brito Carrilho Cavaco e o sr. António dos Santos Brito.

Em 14, a sr.ª D. Maria Odete Pinguinha do Nascimento e o menino Leopoldino Guerreiro Porta.

Em 16, o sr. Dr. Januário Severiano Daniel Reis, a menina Maria Raquel Rocheta Guerreiro Rua e a sr.ª D. Catarina Mendes Pinto Farrajota.

Em 17, a sr.ª D. Maria Elisa Marim Teixeira Cavaco e o sr. Manuel Raminhos dos Santos.

Em 18, a menina Maria José de Sousa Baptista e as sr.ªs D. Maria Valentina Guerreiro Rua e D. Isabel Seita Monteiro.

Em 19, a menina Maria Bertiñi Ferro Dias, residente em Faro, os srs. José Metilio Vaz d'Barros Vasques, residente em Portimão e José da Piedade Pires, e a sr.ª D. Maria José de Sousa Bernardo e a menina Maria José de Sousa Farrajota.

Em 20, a sr.ª D. Maria Isabel dos Santos Ferreira e a menina Ercilia Maria Rosa da Fonseca.

Em 21, as meninas Erlinda Nunes da Piedade, e Maria José Ramiro Mendonça e o sr. José Bentos Batel, residente em Lisboa.

Em 22, as meninas Maria Antonieta Pontes Barros e Maria Cecília Oliveira Calado.

PARTIDAS E CHEGADAS

— Retirou há dias para França, onde vai fixar residência, o sr. Manuel Costa Guerreiro.

— Por motivo de promoção, foi colocado na agência de Elvas do Banco Nacional Ultramarino, c. sr. Hugo Bento Barroso Capela, natural da Quarteira e que prestava serviço nesta vila.

— Para preenchimento de vaga, foi colocado na Agência de Loulé do B. N. U. o sr. Ladislau de Freitas Calvário, que veio transferido de Lisboa.

— Por ter sido colocado na Companhia de Diamantes de Angola, fixou a sua residência no Dundo (Lunda) o nosso prezano amigo e dedicado assinante sr. Manuel da Conceição Neto, que durante alguns anos exerceu em Loulé as funções de aspirante de Finanças.

— Com sua esposa, esteve em Loulé o sr. Fernandino Martins Paulo, nosso prezano assinante residente em Almada.

— Acompanhado de sua esposa e filhos, de visita à sua terra natal, encontra-se entre nós o sr. António Estevão Rafael, residente na Argentina.

— Com demora de alguns dias, encontra-se em Loulé o nosso estimado amigo e assinante sr. Mariano Guerreiro Domingues, 1.º sargento do R. I. 16 e dedicado regente da Filarmónica União Marçal Pacheco, desta vila.

BAPTISMO

No passado dia 14, recebeu o sacramento do baptismo na igreja da Matriz desta vila, a menina Ricardina Costa Guerreiro, filha do sr. Manuel Correia Guerreiro e da sr.ª D. Maria Celeste Costa Guerreiro e neta da sr.ª D. Vitória Costa Gonçalves e do nosso dedicado assinante no sítio de Carvalhal sr. Manuel Guerreiro Costa.

DOENTE

No Hospital de Loulé, foi há dias submetida a melindrosa operação cirúrgica, que decorreu com felicidade, a sr.ª D. Maria J. J. Caleiras Guerreiro, funcionária

PROMOÇÃO

Foi recentemente promovido ao posto de tenente o nosso confrade, prezano amigo e assinante sr. António Martins Inácio, que se encontra a prestar serviço na Índia Portuguesa.

Os nossos parabéns.

Durante a Campanha da PHILISHAVE

OFERECE-SE

uma Máquina Fotográfica

A quem adquirir, durante os meses de Março e Abril, uma PHILISHAVE (a máquina eléctrica de barbear mais rápida, asseada, eficiente e silenciosa do MUNDO) e ainda a possibilidade de assistir à final da «Taça de Portugal» em football, com todas as despesas pagas.

Independentes destas ofertas, todos os compradores ficam habilitados aos sensacionais brindes oferecidos pela PHILIPS, como sejam: TELEVISORES, CONJUNTOS DE UTILIDADES DOMÉSTICAS e VIAGENS A BARCELONA durante a Feira Internacional.

VENDAS A PRESTAÇÕES MENSAS DE ... 50\$00

Pedidos para o agente oficial da PHILIPS

José Guerreiro Martins Ramos

Rua Conselheiro Bivar, 52

Avenida Marçal Pacheco, 38

LOULE

Utilização da Energia Solar

dos C. T. T. nesta vila e esposa do nosso estimado amigo e assinante sr. Reinaldo Rodrigues Guerreiro, conceituado comerciante da nossa praça.

Formulamos votos de rápido e completo restabelecimento.

FALECIMENTOS

Com 67 anos, faleceu em Alte, terra da sua naturalidade e residência, o nosso estimado assinante e amigo sr. António Nunes Cavaco, sócio da firma Nunes (irmãos), Lda. da mesma povoação e pessoa ali muito conhecida e estimada. O saudoso extinto deixa viúva a sr.ª D. Maria José Nunes Cavaco e era pai das sr.ªs Dr.ª D. Albertina Guerreiro Cavaco, D. Maria de Jesus Nunes Xambre Benta e Dr.ª D. Maria Amélia Nunes Lá e do sr. Dr. José Rafael Santos Nunes e sogro do sr. Vitor Manuel Lá, sócio da firma António Lá & Filho, Lda. de Faro. A morte do sr. António Nunes Cavaco, foi muito sentida, sendo o seu funeral dos maiores que em Alte se tem realizado.

Apresentamos a expressão do nosso sentido pesar à família entulada.

Com a idade de 87 anos, faleceu no passado dia 20, em casa de sua residência nesta vila, a sr.ª D. Gertrudes de Jesus Vilema, viúva do sr. Bento António Martins e mãe do sr. Bento José Martins e das sr.ªs D. Maria Benta, Carlota Joaquina, Jesuina Barros, Ilda e Fernanda Barros Martins, residentes desta vila, e do nosso prezano amigo e assinante sr. Gervásio Barros Martins, conceituado comerciante na Amadora.

A família entulada endereçamos sentidas condolências.

Perguntas sem resposta

Há tempos (antes do Verão) ouvimos falar na realização de um espetáculo a realizar em Loulé pela Pró-Arte.

Tal como em Junho, estaremos de novo a esperar de Outubro para se dar inicio à actividade da Pró-Arte?

Com a estupida brincadeira de cortar pneus a automóveis estacionados, quererá o seu autor (ou autores) revelar que em Loulé há pessoas com baixos instintos de selvageria?

Será que vai ficar impune acto tão indigno de uma terra cujos habitantes se prezam da sua compostura?

E necessário que seja intensificado o policiamento da vila.

De longe em longe fata-se na construção do Santuário de Nossa Senhora da Piedade em substituição da actual ermida.

Quando será uma realidade essa tão necessária obra?

É alarmante a frequência com que estão sendo roubadas bicicletas motorizadas e por isso é de estranhar a ingenuidade dos que se prestam a facilitar a legalização desses objectos a ponto de um ladrão vender uma bicicleta depois de a ter documentado em seu nome.

Porque se não vigiam mais atentamente essas actividades?

Quando será que alguns frequentadores do nosso cinema se convencem de que em público devem comportar-se como pessoas civilizadas, ainda que estejam habituados a portar-se em suas casas como se selvagens fossem?

Será que a Rotunda não faz parte da nossa Avenida?

Pelo menos assim parece, pois a iluminação foi mudada, mas os 3 globos lá existentes não voltaram a acender-se... e a escuridão continua desde há 3 anos.

Bairrista

Tem sido construído um pequeno número de casas aquecidas por energia solar nos E. U. A., na Rússia, na Inglaterra, etc. mas não parece ter-se demonstrado a economia do processo, tanto mais que nos meses ou nas latitudes em que o aquecimento faz falta também a radiação solar é menor.

É mais provável que o arrefecimento solar se generalize num futuro imediato pois é quando o «Sol é mais quente que se necessita de arrefecimento e é nas áreas desérticas e tropicais que ele é mais necessário». Todavia, os processos de arrefecimento são bem mais complicados que os de aquecimento, sendo necessário, normalmente, volatizar um líquido e condensá-lo depois com ajuda de pressão. Tem-se levado a cabo investigações no domínio dos agentes frigoríficos adequados ao arrefecimento de habitações usando energia solar. Na Rússia e em França foram construídas, recentemente, máquinas produtoras de gelo com um bom rendimento. A primeira usa um espelho parabólico heliotrópico de 80 m² e produz 250 Kg. de gelo por dia, a segunda usa um espelho cilíndrico de 18 m² e produz diariamente cerca de 100 Kg. de gelo.

Um método muito simples que está agora a ser estudado experimentalmente no deserto de Negev.

ger, em Israel, foi descrito no LNEC pelo prof. Tabor. A casa é uma autêntica máquina térmica. As paredes de Este e Oeste são oca e dispõem no seu interior

um sistema de arrefecimento.

É mais provável que o arrefecimento solar se generalize num futuro imediato pois é quando o «Sol é mais quente que se necessita de arrefecimento e é nas áreas desérticas e tropicais que ele é mais necessário». Todavia, os processos de arrefecimento são bem mais complicados que os de aquecimento, sendo necessário, normalmente, volatizar um líquido e condensá-lo depois com ajuda de pressão. Tem-se levado a cabo investigações no domínio dos agentes frigoríficos adequados ao arrefecimento de habitações usando energia solar. Na Rússia e em França foram construídas, recentemente, máquinas produtoras de gelo com um bom rendimento. A primeira usa um espelho parabólico heliotrópico de 80 m² e produz 250 Kg. de gelo por dia, a segunda usa um espelho cilíndrico de 18 m² e produz diariamente cerca de 100 Kg. de gelo.

10 — O aquecimento de água por meio do sol foi muito utilizado na Califórnia e na Flórida e está tendo enorme aceitação em quase todo o mundo. Cita-se em especial o Japão e Israel, havendo também notícias animadoras da Austrália, Rússia, França, Congo Belga, etc. Esta é, provavelmente, uma das mais antigas aplicações da energia solar e com

(Continuação na 3.ª página)

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS

Agente oficial da PHILIPS em LOULE'

Comunica que os BRINDES comemorativos da abertura do seu Estabelecimento, couberam aos números:

1.º — 10507 2.º — 13962 3.º — 8345

En quanto...

II Valorização Económica

do Concelho de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

En quanto os Jornais, com as suas notícias, nos continuarem a arrilhar com a referência frequente a casos de crianças alegadas ou mutiladas pelos suínes e rufos pelos ratos... porque a grande doença do desmazela continua a exigir em larga escala a ação terapêutica e profilática de todos os seres bem formados de molde a conseguir-se um nível de cultura geral que evite tais desgraças que, na maioria dos casos, são apenas devidas ao desleixo, doença da qual tanta gente sofre e que só se cura com a cruzada tantas vezes esquecida do professor primário a pregar no santuário da Escola, do médico idealista a esclarecer e a curar, e da imprensa a difundir princípios de elementarissima prudência.

Neste capítulo muito pode o Jornal, até mesmo o mais simples ou o mais modesto, fazendo constar por esse país fora que por mais razões que se tenham, nunca tem razão bastante para abandonar uma criança, deixando-a sózinha em casa cu em qualquer outro lado onde a desgraça possa inutilizar para sempre, a desgraça que não cal do céu e que não surge por acaso, pois é tão-só o resultado natural da imprudência, que tantas vezes não é senão desleixo, esse grande monstro filho da ignorância e enteado do razoável.

L. P. P. S.

Contra o fumo

O vício do fumo é pernicioso. Os cientistas da Luta Anti-tuberculária Mundial, dão estes conselhos:

Deseja:

— Deitar mau hábito, fume!

— Enegrecer a dentadura e perde-la cedo, fume!

— Ter o rosto macilento, fume!

— Enfraquecer a sua juventude, fume!

— Tossir e tuberculizar-se, fume!

— Despertar enjoado, fume!

— Perder o apetite e sofrer de gastrite, fume!

— Cansar-se sem trabalhar, fume!

— Chegar a ser impotente, fume!

— Sofrer de arteriosclerose, fume!

— Padecer da dilatação da aorta, fume!

— Ter angina de peito, fume!

— Envelhecer prematuramente, fume!

— Candidatar-se à preferência de morte repentina, fume!

— Provocar um cancro, fume!

— Fazer gangrenar os dedos dos pés, fume!

— Adquirir uma paralisia, fume!

— Incomodar os outros, fume!

— Ensinar os seus filhos a serem fumadores, fume!

— E fume muito se quiser viver pouco!

Dr. S. PIQUERAS

Durante a Campanha

DE TELEVISORES

OFERECE-SE

um RÁDIO PORTÁTIL no valor de 1.495\$00

— A todos os compradores de televisores PHILIPS do tipo 2 ITX291 — A

— UM RÁDIO PARA CORRENTE NO VALOR DE 895\$00.

A todos os compradores de televisores PHILIPS do tipo 17 TX291 — A.

Que ainda ficam ainda habilitados a viagens a Espanha durante 5 dias, com todas as despesas pagas.

VENDAS A PRESTAÇÕES MENSAS DESDE 160\$00

Aproveite esta oportunidade da presente Campanha que termina em Abril. Além destas sensacionais ofertas, poderá, sem qualquer despesa, visitar durante 5 dias, Sevilha, Huelva, Gibraltar, etc.

Pedidos para o agente oficial da PHILIPS

José Guerreiro Martins Ramos